



“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.”  
Célia Xavier

# “Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

# Conheça Aqui!

## O VERDADEIRO SENTIDO DA PÁSCOA: UMA CELEBRAÇÃO DE RENOVAÇÃO E ESPERANÇA

A semana que antecedeu a Páscoa foi marcada por muita alegria e aprendizado para as crianças do Lar Espírita Esperança. Em uma iniciativa que uniu criatividade e conhecimento, cada professora conduziu sua turma em uma jornada de descoberta pelos símbolos que enriquecem essa celebração.

Os pequenos exploradores mergulharam nos significados do **peixe**, símbolo da fé cristã e da multiplicação; do **trigo** e da **uva**, representando o pão da vida, ele nos traz a mensagem de que precisamos triturar nosso egoísmo e nosso orgulho para sermos transformados no pão de doação para a Vida; já a uva deixa-se ser pisoteada para a extração do suco de sua essência que é de doação; do **cordeiro**, lembrando o sacrifício e a pureza; do alegre toque do **sino**, anunciando a ressurreição; da luz vibrante do **girassol**, que acompanha o sol como nós devemos seguir a Cristo; da singela **vela**, que ilumina a fé; e, claro, dos coloridos **ovos**, que simbolizam o nascimento e a esperança de uma nova vida.

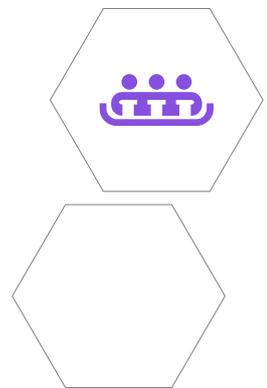
Cada símbolo ganhou vida através de apresentações lúdicas e adaptadas à linguagem infantil, despertando a curiosidade e o interesse das crianças. A vivacidade das explicações das professoras contagiou as crianças, que puderam interagir e expressar suas próprias percepções sobre cada elemento pascal.

A celebração não se restringiu à teoria. As crianças colocaram a mão na massa em diversas oficinas que estimularam a criatividade e a coordenação motora. A **oficina de pintura de ovos** transformou cascas brancas em verdadeiras obras de arte, com cores vibrantes e desenhos únicos. A confecção do **tapete devocional** proporcionou um momento de concentração e respeito, enquanto a divertida brincadeira da **pesca ao peixe** uniu aprendizado e descontração.

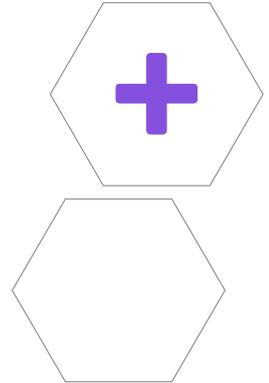
Essas atividades práticas permitiram que os pequenos vivenciassem de forma concreta os ensinamentos sobre a Páscoa, tornando a experiên-

cia ainda mais significativa e memorável. A alegria estampada no rosto de cada criança durante as atividades era a prova do sucesso desta abordagem pedagógica, que soube aliar a tradição da Páscoa com a ludicidade da infância.

A celebração da Páscoa no Lar Espírita Esperança foi, portanto, um momento especial de aprendizado, partilha e alegria, reforçando os valores da fé e da esperança de uma maneira leve e encantadora para nossos pequenos aprendizes.



## continuação da página anterior



## REENCONTROS ONÍRICOS

Já passava das vinte e três horas. Dona Isabel e seus filhos se recolheram em aposento modesto e uma sensação intraduzível de paz inundava a todos, encarnados e desencarnados. Vários amigos espírituais se encontravam no pequeno jardim que rodeava a singela residência. Lá se encontrava uma entidade, assim reconhecida por Aniceto:

*“- Esta é a nossa Irmã Emília, servidora em “Nosso Lar”, que vem ao encontro do esposo ainda encarnado.*

*- E ele virá até aqui? - interrogou Vicente, curioso.*

*- Virá pelas portas do sono físico - acrescentou nosso orientador, sorridente. - Estas ocorrências, no círculo da Crosta, dão-se aos milhares, todas as noites. Com a maioria de irmãos encarnados, o sono apenas reflete as perturbações fisiológicas ou sentimentais a que se entregam; entretanto, existe grande número de pessoas que, com mais ou menos precisão, estão aptas a desenvolver este intercâmbio espiritual.”[1]*

Segundo o confrade Martins Peralva, em seu livro “Estudando a Mediunidade”, existem, basicamente, três tipos de sonhos: os comuns, que refletem as lembranças de quadros que permanecem impressos na própria mente; os reflexivos, que são aqueles em que o desprendimento ou emancipação da alma permite um mergulho mais profundo em nossos registros perispirituais, recuperando imagens, cenas de vidas passadas; e os espíritas, que são lembranças de nossa vivência real no mundo dos Espíritos. São recordações de encontros, estudos que participamos, conversas, tarefas que desenvolvemos, etc. Além disso, podem surgir ocorrências desagradáveis e perseguições em função da sintonia espiritual.

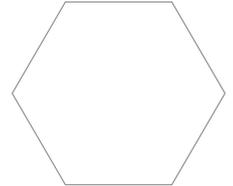
Os mentores da Doutrina Espírita explicaram a Allan Kardec que a alma não repousa como o corpo, uma vez que *“o Espírito jamais está inativo. Durante o sono, afrouxam-se os laços que o prendem ao corpo e, não precisando este então da sua presença, ele se lança pelo espaço e entra em relação mais direta com os outros Espíritos.”*[2] Ensinaam ainda, dentre outras coisas, o motivo pelo qual nem sempre nos lembramos dos sonhos: *“Em o que chamamos sono, só há o repouso do corpo, visto que o Espírito está constantemente em atividade. Recobra, durante o sono, um pouco da sua liberdade e se corresponde com os que lhe são caros, quer neste mundo, quer em outros. Mas, como é pesada e grosseira a matéria que o compõe, o corpo dificilmente conserva as impressões que o Espírito recebeu, porque a este não chegaram por intermédio dos órgãos corporais.”*[3]

Todas essas informações são extremamente consoladoras, pois confirmam, até mesmo para os mais incrédulos, que é possível manter contato com os entes queridos que nos precederam no retorno à Pátria Espiritual. Não vou dizer que é impossível, porque há pessoas que não possuem aptidão para este tipo de contato, mas é muito raro encontrar alguém que nunca “sonhou” com um familiar ou amigo já desencarnado. Do mesmo modo, não é incomum escutarmos relatos de indivíduos que “sonharam” que estavam fugindo de uma perseguição, na qual alguém queria pegá-lo. Está tudo explicado nos parágrafos anteriores. Pode ser um sonho comum ou reflexivo, pode ser sobre algo que nos impressionou durante o dia enquanto estávamos em estado de vigília. Contudo, a probabilidade de ser um encontro real no mundo dos Espíritos é muito grande.

As obras de André Luiz apresentam diversas passagens nas quais são demonstradas a presença de encarnados no plano espiritual, parcialmente desligados de seus corpos físicos em função do sono. Nestas situações, eles participam de diversos eventos de instrução e trabalho, se encontram com afetos, mas também podem sofrer cobranças e perseguições de desafetos do Além-Túmulo. De qualquer forma, é uma porta que possuímos para a vida depois do mundo físico. É importante salientar que nestes momentos preciosos de liberdade, o Espírito é atraído ou levado para locais com os quais tenha afinidade e para junto de companhias de vibrações semelhantes às suas.

Ressaltando o lado positivo do assunto, lembramos que o homem comum sempre relacionou sonhos à esperança. O Espiritismo vem provar essa realidade, pois através do sonhar pode o homem alimentar não apenas a esperança, mas sobretudo a certeza de que se encontrará com entidades queridas que velam por ele, habitualmente dispostas a lhe oferecer carinho, consolo e orientação. São genuínos reencontros oníricos. No entanto é bom ter mente o alerta de que os sonhos, sejam eles comuns, reflexivos ou espíritas, serão uma consequência do tipo de vida que levamos quando estamos despertos no mundo material. Até mesmo a natureza de nossos sonhos e os Espíritos neles presentes são de responsabilidade do encarnado.

Valdir Pedrosa



### REFERÊNCIAS

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 37 (No santuário doméstico).

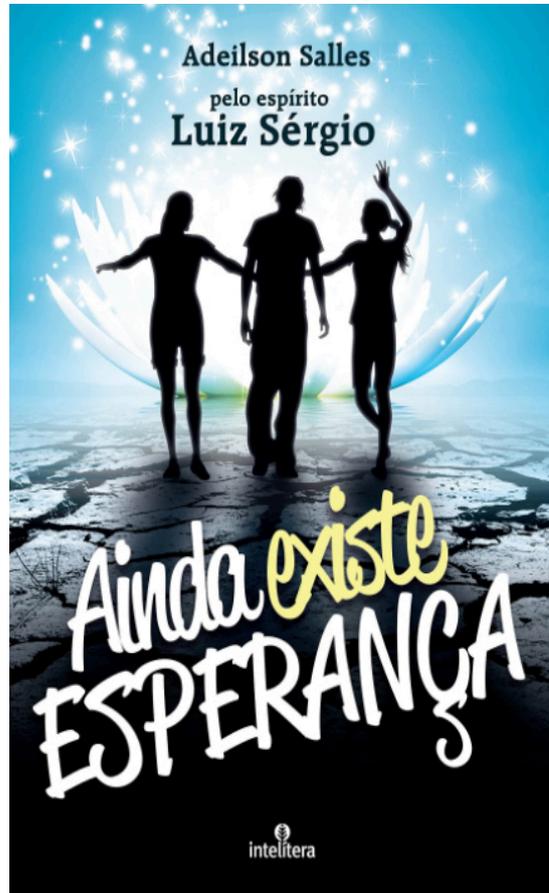
[2] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 2ª parte – capítulo 8 (Da emancipação da alma) – questão 401.

[3] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 2ª parte – capítulo 8 (Da emancipação da alma) – questão 403.

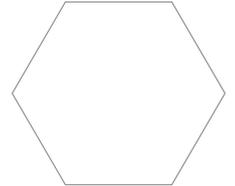
## DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Ainda existe esperança, e essa esperança está na juventude, ensina-nos Luiz Sérgio. Encantará seu coração apresentando os bastidores espirituais das reuniões de evangelização de jovens e crianças. *Ainda Existe Esperança* emocionará jovens e adultos, estimulando a juventude a assumir seu protagonismo no mundo.



Márcio Xavier



*Márcio Xavier é Coordenador do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV*



**TÍTULO: AINDA EXISTE ESPERANÇA**  
**AUTOR: LUIZ SÉRGIO**  
**MÉDIUM: ADEILSON SALLES**  
**EDITORA: INTELITERA**  
**1ª EDIÇÃO: 2010**  
**PÁGINAS: 224**

## FILOSOFANDO sobre a ciência de bem viver

“ Tranqüilamente, confiante, avança, passo a passo, pelo caminho da evolução.

Não busques, nem fijas dos fenômenos da existência física. Intenta ser o controlador dos teus impulsos e sentimentos, de maneira que o insucesso não te infelicite nem o êxito te exalte.

\*

Na paz interior descobrirás a libertação das dores, porque lograrás vencer as paixões.

Utilizando-te de uma consciência equânime, aceita as ocorrências positivas e negativas com a mesma naturalidade, sem sofreguidão nem indiferença.

\*

Mantém-te interiormente livre em qualquer circunstância, adquirindo a ciência verdadeira do viver.

\*

A ilusão fascina, mas se desvanece.

A posse agrada, porém se transfere de mãos. O poder apaixona, entretanto, transita de pessoa. O prazer alegre, todavia é efêmero.

A glória terrestre exalta e desaparece. O triunfador de hoje, passa, mais tarde, vencido...

\*

A dor aflige, mas passa.

A carência aturde, porém um dia se preenche.

A debilidade orgânica deprime, todavia, liberta da paixão. O silêncio que entristece, leva à meditação que felicita. A submissão aflige, entretanto engrandece e enrija o caráter. O fracasso espezinha, ao mesmo tempo que ensina o homem a conquistar-se.

\*

Todas as situações no mundo sensorial passam, mudam de posição e de forma.

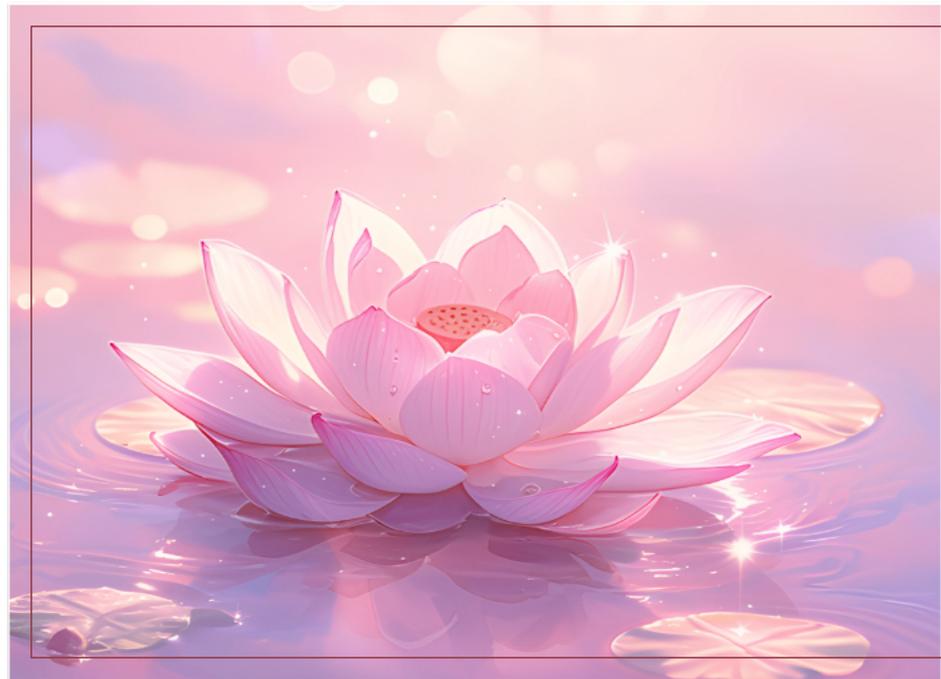
A essência da realidade, porém, permanece sempre a mesma. Nada é definitivo na aparência.

Apenas o que tem valor intrínseco é duradouro.

Quem, espontaneamente, se abstém dos sentidos e das exterioridades, sem mágoa nem frustração, encontrou a ciência de bem viver.

### MOMENTOS DE MEDITAÇÃO

Joanna de Ângelis (Espírito) / Divaldo P. Franco  
Cap. 6 - Ciência de bem viver



## Expediente

Informativo semanal da

**AECX - Associação Espírita Célia Xavier**

CNPJ: 17.511.502/0001-80

**Fundação:** 27.12.1945

**Registro:** Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

**Utilidade Pública Federal:** Decreto publicado no DOU

de 05.07.1991

**Utilidade Pública Municipal:** Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

**Certificado de Regularidade de Entidade de**

**Assistência Social:** SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil

Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

**Presidente:**

Cândido André Rodrigues

**Assessoria de Comunicação:**

João Parreira Lima

**Diretoria Doutrinária:**

Najla Loureiro Aguiar Marinho

**Divulgação:**

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

**Editor Responsável:**

João Parreira Lima

**Redação Geral:**

André Luiz F. Brasil

**Projeto Gráfico / Diagramação:**

Deyler Santos Paiva

**Revisão:**

Equipe do Conheça Aqui

**Imagens (fotos, ilustrações, vetores):**

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

**Expedição:**

Disponibilizado somente em formato digital

via e-mail de inscrição pelo site da AECX

**Serviços de e-mail:**

Mailchimp

**Website / E-mail:**

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

**Endereço para correspondência:**

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

**Contato Secretaria:**

(31) 3334-5787